

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Journal de J. Catarina Class.: 1415Data: 03.06.86 Pg.: _____**Índios invadem sede
¹⁹⁰Trentin. Clima tenso**

Os índios Gaingangues, do Toldo Chimbangué, de Chapecó, invadiram ontem as terras dos agricultores de Sede Trentin e começaram a lavrar a área, sem permissão dos colonos ou do Incra, para plantar trigo. Os agricultores estão apreensivos com a possibilidade de novos conflitos. "A Polícia Federal e II Batalhão da PM foram mobilizados para garantir a segurança das famílias residentes na área invadida. Não foi possível apurar o número de índios que ocuparam as terras desapropriadas

pelo governo federal para a criação da Reserva Indígena de Sede Trentin. A denúncia da invasão foi apresentada por Vitório Piccini e Orsolino Silva, proprietários das terras. Os agricultores permanecem na área, aguardando uma resposta definitiva do governo federal e do Incra, que ainda não decidiram em que local vão reassentá-los. O executor do Incra Elizeu Crispin está preocupado com a situação e seguiu para a Sede Trentin, resolveu a pedir trégua aos índios até uma solução. Página 15.

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Sta Catarina

Class.: 116

Data: 03.06.86

Pg.: _____

**Índios caingangues invadem áreas
de agricultores em Sede Trentin**

CHAPECÓ — Os Índios Caingangues, do Toldo Chimbanguê, de Chapecó, invadiram as terras dos agricultores de Sede Trentin, ontem pela manhã, e começam a lavrar a área para plantar o trigo.

Ainda não foi possível apurar o número de índios que invadiram as terras desapropriadas pelo governo federal para a criação da reserva indígena de Sede Trentin. Os agricultores permanecem nas terras, esperando uma resposta definitiva do governo federal, que ainda não decidiu onde vai reassentá-los.

A denúncia de invasão foi feita pelos agricultores Vitorio Piccini e Orsolino Silva, em visita à imprensa e ao Incra. As terras invadidas são de sua propriedade. Com enxadas e arados, os índios estão lavrando as terras, sem permissão de colonos ou do Incra.

Segundo a comissão de colonos

de Sede Trentin, formada pelos agricultores Lúcio Sieve, Pedro e Miguel Schmidt, os agricultores estão apreensivos ante a possibilidade de conflitos, na área disputada pelas duas partes. Eles repudiaram a atitude da comunidade indígena e, ontem à tarde, realizaram reunião para discutir uma posição conjunta de todas as famílias que residem na área onde será criada a reserva indígena.

No Incra, os agricultores receberam a informação de que, na próxima quinta-feira, o diretor estadual do órgão, Ademar Paulo Simon, estará em Chapecó, vindo de Brasília, para transmitir informações mais precisas sobre o processo de indenização das áreas desapropriadas.

A representação da Funai de Chapecó não tomou nenhum posicionamento sobre o caso. O delegado Sebastião Amâncio não estava na

delegacia e a comunidade e imprensa de Chapecó ficaram sem resposta.

O executor do Incra no município, Jack Eliseu Crispin, disse que está preocupado com a situação e seguiu para Sede Trentin, resolvido a pedir trégua aos índios até que a solução seja anunciada pelo governo federal.

Crispin esclareceu que para efeitos legais, as terras ainda pertencem aos colonos de Sede Trentin. Esta situação deve perdurar até que o governo federal assine as desapropriações e indenize os colonos.

Ainda ontem, Crispin conversou com o diretor estadual do Incra, que estava em Brasília, mas não conseguiu dar uma resposta satisfatória às partes conflitantes de Sede Trentin. A Polícia Federal e o segundo Batalhão de Polícia Militar foram mobilizados para garantir a segurança das famílias residentes na área desapropriada.